

Senador adverte para crise na agroindústria alagoana

"A insensibilidade dos tecnocratas pode gerar um colapso total na agroindústria do açúcar e alcooleira em Alagoas, se as autoridades bancárias não concederem substancial financiamento na entressafra". A advertência é do senador Guilherme Palmeira (PDS/AL), ao fazer ontem um balanço das dificuldades por que passa o setor.

De acordo com ele, se medidas emergenciais não forem levadas a termo, o desemprego, que já ocorre, virá em massa, podendo gerar uma convulsão social no setor açucareiro, a mola-mestra da economia de Alagoas. "Essa possibilidade está à vista de todos", alertou.

Guilherme Palmeira lembrou que a situação no estado já chegou a tal ponto que o industrial Antônio Carlos Azevedo de Menezes, com 40 anos no ramo de fiação e tecelagem, se suicidou para conseguir financiamento, e fugir dos sedentos cartórios de protesto, a fim de alicçear o seu conglomerado de 15 mil tra-

lhadores. "Foi um gesto de desespero".

Em aparte, o senador Alberto Silva (PMDB/PI) estranhou a dificuldade do setor, lembrando que o álcool é fundamental para a grande frota de carros que o usa como combustível. O pedessista Marcondes Gadelha (PB) e o peemedebista José Inácio (ES) também endossaram as colocações de Guilherme Palmeira.

— Deixo aqui o meu lamento e o meu apelo para que não se procras- tinem soluções, para que as autoridades financeiras deste país se sensibilizem, mais ainda, pois a possibilidade de uma convulsão social é iminente, ameaçando a paz social e a própria estabilidade política. Que o doloroso exemplo do suicídio do industrial possa acordar e dinamizar o patriotismo e a responsabilidade de quantos se encontram no comando desta nação, finalizou Palmeira.

A cultura da cana-de-açúcar é a base da economia de Alagoas e diante da crise atual está ameaçada de desmoronar por completo, se o governo federal não agir logo.